

Conferência de Trabalhadores Agrícolas dia 20 em Cachoeiro

LEIA NA 2ª. PAGINA

Teria sido uma explosão atômica que fez tremer a terra?

Diante do silêncio do governo, o povo capixaba enche-se de apreensão — Repulsa geral às armas atômicas

O tremor de terra, verificado no Espírito Santo a 28 de Fevereiro último, continua a preocupar a opinião pública capixaba. Isso diante das notícias de que os americanos

estariam preparando experiências atômicas em regiões da América do Sul.

SILENCIO DO GOVERNO
Até o momento, nenhum or-

gão do governo tomou a iniciativa de esclarecer o que, de fato, ocorreu naquele dia, em nosso Estado, tendo mesmo a imprensa local silenciado. Continua na 5ª. pagina

Folha CAPIXABA

ANO X VITORIA, QUARTA FEIRA 9 DE MARÇO DE 1954 N. 954

Catastrofica

AMEAÇADAS DE NOVO AS FAVELAS DO RIO



Segundo notícias do fe de Polícia, resume-se o governo do sr. Café Filho, não obstante os protestos populares, está disposto a determinar que ocel. Cortes che-

vezes, provocou uma verdadeira onda cobra na opinião pública. Na foto, flagrante do assalto policial-militar à favela de parada de Lucas.

Relações com a URSS

Pedem camponeses de São Francisco

São Francisco, março — Correspondência de um camponês — Trabalhadores da terra, neste município, diante da gra-

Desde agosto sem salários

Dramática a situação dos trabalhadores do DER no Esp. Santo — Regime de vales

Os trabalhadores do Departamento Estadual de Rodagem, serviço de conservação, estão sem receber salários desde o mês de agosto do ano passado, uns, e desde o mês de outubro, outros.

Alem disso, esses trabalhadores não recebem a diferença referente ao salário mínimo, vigente desde julho de 1954.

Esses trabalhadores estão sujeitos ao regime dos vales o que dá como consequência estarem os mesmos submetidos à brutal exploração por parte dos fornecedores.

ve situação que atravessa o nosso país, assinaram o seguinte abaixo-assinado:

«Camponeses do município de São Francisco, proprietários de lavouras cafeeiras, mediante a falta de mercado para nossos produtos de exportação, somos inteiramente favoráveis a que o governo mantenha relações comerciais com a União Soviética e todos os países do leste europeu. Precisamos ven-

der a quem pague melhor nosso produto e comprar mais barato de quem nos vende. Sabemos que existe mercado com 800 milhões de consumidores. Mas tem país que nos impede de vender a tão grande mercado e serve de intermediário, ganhando fortunas com o monopólio comercial do Brasil pelos Estados Unidos».

Assinam o documento Orlando Duarte, Paulo Reis Dias e Paulino Justino.

LEOPOLDINA

Votarão os ferroviários na chapa independente

Demistocides Batista fala aos ferroviários de Cachoeiro — A chapa dos trabalhadores

Cachoeiro, março — (Correspondência de um ferroviário) — Os ferroviários da Leopoldina, nesta cidade, aguardam com interesse a realização de novas eleições Sindicais, a 25 do corrente a fim de derrotar a junta interventora imposta ao seu sindicato pelo ministério do Trabalho do governo de sr. Café Filho.

FALA BATISTA

O líder ferroviário Demistocides Batista, que era presidente da diretoria ilegalmente destituída pelo governo anti-operário do sr. Café Filho, a propósito reuniu com numerosos ferroviários, discutindo com eles o problema do sindicato e a necessidade. Continua na 5ª. pagina

O aumento dos preços da gasolina e derivados — Todas as forças vivas da nação reagem diante do assalto brutal, determinado por Café Filho, sob a inspiração da Standard Oil

Rio, (IP) — O Processo de aumento do preço da gasolina, enviado pelo Conselho Nacional de Petróleo à COFAP, atingiu seu ponto crítico, com a demissão do General Pantaleão Pessoa, Presidente da COFAP, pelo General Juarez Távora, seguido de seus auxiliares e os conselheiros que anteciparam seus votos, não aprovando o aumento extor-

ção atual para Cr\$70,00 trará prejuízos imprevisíveis.

PREJUÍZO DE 7 BILHÕES

Falando no Senado o Sr. Lúcio Bettencourt denunciou que o aumento projetado e exigido pelos trustes americanos trará um prejuízo de 7 bilhões de cruzeiros à economia nacional.

A SUMOC MANOBRA

Já no dia 4 a SUMOC (Superintendência da Moeda e do Crédito) declarava que a Presidência da República estava favorável ao aumento e o leilão de certificados de importação de gasolina, realizados, já tiveram os ágio au-

Continua na 5ª. pagina

ANTECEDENTES

O sr. José Batista Pereira, ex-diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, comunicara à imprensa que o aumento da gasolina significaria um aumento de 11% no frete-quilometro, ao mesmo tempo que decretaria a falência do sistema rodoviário.

A arrecadação da Taxa Rodoviária que caiu de 520 milhões de cruzeiros quando houve um aumento dos agios para Cr\$13,00 com sua eleva-

Pic Nic em Mangueiros

Terá lugar dia 13 próximo, domingo, promovido pela Comissão Diretora do MÊS DA IMPRENSA POPULAR, um grandioso pic-nic. Na ocasião, serão lançadas as bases para o concurso da Rainha da Imprensa Democrática. Haverá transporte para o local, a partir das primeiras horas da manhã, partindo da frente do edifício dos Correios Telegrafos.

Pela reforma agrária

Manifestam-se camponeses de São Mateus, assinando o memorial monstro, lançado pela União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil

Cem lavradores do município de São Mateus, entre eles José A. das Virgens, Antonio Nascimento, Pedro Moreira Marcos, Ana Isabel Moreira Silva, Deudedit Moreira Macos, Lourival Moreira Marcos, Valter Moreira Marcos, Maria Terelma das Virgens, Bento Serapião da Cruz, Maria Angélica das Virgens, Otacilio de Souza, Reinaldo Manuel Rosario, João Evangelista dos Santos, Heleiro Rosa, Rosário Judit Maria do Rosário, Jacinto Alves dos Santos, Alvin Xavier Dias, Maria Ferreira Abade, Josué Nascimento, Maria Pires da Silva, José Ferreira Passos, Antonio Hermogenes, Franqueline Miranda, Domingos Felipe, Joaquim Fernandes, José Joaquim de Sousa, Minervino Alves, Ednivalva Santos Cruz, Fernando Reis e Aurelino Gomes Figueiredo.

MEMORIAL

O memorial firmado pelos cem lavradores de São Mateus e região, patrocinado pe-

la ULTAB, dirigido aos deputados federais está assim redigido:

«O Brasil é um país com imensas possibilidades e dotado de terras muito férteis, mas a nossa produção agrícola vive em crise permanente. Cerca de dez milhões de lavradores e trabalhadores agrícolas não possuem terra

Continua na 5ª. pagina

Peixe podre

Chegou ao nosso conhecimento que, no mercado da Avenida Capixaba, em dias da semana passada, foi constatada a venda de peixe deturcado à população.

Alem de ser peixe estragado, os preços cobrados são absurdos, chegando inclusive, os maiores, a Cr\$ 18,00 e Cr\$ 20,00 o quilo.

EDITORIAL

Autonomia para Vitória

Transita pela Assembleia Legislativa do Estado, e deve ser apreciado pelos deputados na legislatura que se inicia, o projeto de lei que concede autonomia para o município de Vitória.

Trata-se de um problema de grandes interesse para o povo de nossa Capital que, aprovado o projeto, terá a oportunidade de eleger livremente o prefeito da cidade, livrando-se de uma vez para sempre de governos municipais impostos pelo executivo estadual.

Não está em jogo, como poderia parecer à primeira vista, a possibilidade de uma eleição formal, em que se iria um outro Rabelo qualquer.

Está à vista a possibilidade do povo de nossa capital colocar na prefeitura um candidato digno, político, que esteja disposto a tomar posições patrióticas em defesa das liberdades democráticas asseguradas pela Constituição, contra as tramas golpistas e a política de traição nacional do governo do

sr. Café Filho, erguendo a bandeira da soberania nacional e da preservação da paz entre os povos, contra a ameaça de guerra atômica e pela manutenção dos direitos e conquistas da classe operária e que, apoiado pelo povo, realize uma gestão visando a rebaixar dos transportes, a solução dos cruciantes problemas da água e da energia elétrica e muitos outros que afligem o capixaba de Vitória.

Nesse sentido, cabe ao povo tomar imediatamente a iniciativa de representar junto ao parlamento estadual, através de comissões, memoriais e abaixo assinados, fazendo sentir aos deputados a necessidade da urgente aprovação do projeto que se encontra em trânsito pela Assembleia.

Esta é mais uma oportunidade para que os patriotas e democratas, particularmente os comunistas, possam erguer bem alta a luta pelas reivindicações democráticas do povo, diretrizes eleitorais do P.C.B., apresentadas na última entrevista de Luís Carlos Prestes, o provado líder do proletariado e do povo brasileiro.

FOLHA CAPIXABA

EXPEDIENTE
 DIRETOR RESPONSÁVEL
 VESPASIANO MEYRELES
 GERENTE
 TELMO MAIA
 ASSINATURAS

ANUAL CR\$ 50,00
 SEMESTRAL CR\$ 30,00
 EXEMPLAR CR\$ 1,00
 NÚMERO ATRAZADO CR\$ 2,00

Dia 20 em Cachoeiro Conferência dos Camponeses

Palestras e conferências locais em São João da Mata, Castelo Piuma e outras localidades — A reforma agrária o grande assunto

Cachoeiro, março — Correspondência especial — Prosseguem animados os trabalhos preparatórios para a Conferência dos Trabalhadores Agrícolas, a ter lugar no próximo dia 20, na fazenda Santa Clara, neste município.

interesse por parte dos camponeses.

DIA 20

Num clima de grande interesse e compreensão da importância da Conferência dos Trabalhadores Agrícolas, a se realizarem a 20 do corrente, continuam os preparativos estando marcadas novas conferências e palestras locais.

CONFERÊNCIAS

Como preparação desse importante conclave, convocado por líderes camponeses e operários e apoiado por várias personalidades, então se realizando em toda a região numerosas pequenas palestras e conferências locais, em que os trabalhadores discutem a importante questão da reforma agrária democrática, em favor da qual teve início, em todo o Brasil, um movimento pela coleta de 5 milhões de assinaturas.

Foram realizadas já numerosas palestras na zona de São João da Mata, Paineiras, Castelo, Iconha, Piuma e outras localidades, a que compareceram dezenas de trabalhadores agrícolas.

Particular importância tiveram as conferências locais de Castelo, Piuma e São João da Mata, onde a discussão de problemas como a reforma agrária, a coleta de assinaturas a respeito dos preços e a facilidade de financiamento e instrumentos agrícolas despertaram o mais vivo

Exgoto e lixo causam o tifo

Pedem providências os moradores de Cachoeiro

Cachoeiro, março — Correspondência — A causa, sem dúvida, dos casos de tifo, ocorridos nesta cidade, está no sistema da rede de esgotos que despeja no rio e que, por motivo da seca, faz com que se acumulem os detritos em suas margens, no fundo dos quintais das residências. O mesmo acontece com o lixo mandado atirar pelas autoridades municipais por sobre a ponte Capitão Bley e que se acumula às margens de um rio que também serve à população que reside ao longo de seu curso desde Cachoeiro até Barra de Itapemirim.

Impõe-se que o prefeito e outras autoridades tomem providências contra esse intolerável estado de coisas.

ANUNCIO CLASSIFICADO



BABY CAPIXABA

A casa que veste a criança dos pés a cabeça
 ROUPAS — CALÇADOS — BRINQUEDOS
 Tudo para e pela criança

Jerônimo Monteiro, 317 — Vitória | Endereço Telefônico: "LEOMAS"

ANUNCIO CLASSIFICADO

CONSTRUCOES SOTECO LTDA



LOTES
 A VISTA E A PRAZO
 45 MEZES
 CAPITAL REGISTRADO E REALIZADO CR\$ 3.000.000,00
 ESCRITÓRIOS
 RUA GENERAL OSÓRIO, 80 - VITÓRIA - ESPIRITO SANTO

OFICINA FEIXE ELETRICO

Consertos e enrolamentos de motores instalações elétricas em geral.

RUA PONTE NOVA — DEFESA.

CONSTRUTOR

ANTONIO JOSE VIANA
 Rua Samuel Levi, 280

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Vendemos:

Níveis ZEISS — Máquinas fotográficas e Microscópios — Formica Nacional e estrangeira — Essências e corantes para fabricas de Bebidas, Refrescos, Doces, etc...

REPRESENTAMOS:

Laboratório CILAG — "D'ANGELI DO BRASIL" — "F-DIVA Pomada" "Monite"

M. VALLADÃO & CIA. LTDA.

Rua Jerônimo Monteiro n. 303 — sala 9 — Caixa Postal 372
 End. Telegraf. — GLOMA — Telefone 31-06

VITÓRIA — Espírito Santo

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.

Em castelhanos das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

Solidariedade à Conferência dos Trabalhadores em Construção

A se realizar em Berlim — Resolução da As. da Construção

Reunidos em assembleia, os trabalhadores da construção civil de Vitória, resolveram através de sua associação, apoiar a Conferência Internacional dos Trabalhadores em Madeira e Construção, promovida pela Federação Sindical Mundial, a se realizar nos dias 17 a 23 de março próximo, em Berlim.

Nesse sentido, foi resolvido enviar ao Departamento Profissional da F.S.M. um relatório sobre suas atividades, designando-se as lutas, reivindicações, condições de trabalho e dados so-

bre a vida da entidade. Ao mesmo tempo, a Associação dos Trabalhadores na Construção Civil conclama os trabalhadores a enviarem saudações à Conferência Internacional, através de cartas, memoriais e telegramas, para o seguinte endereço: Box no. 281 — Helsink — Finlândia.

Assina a resolução da Associação da Construção Civil, apoiando a Conferência Internacional dos Trabalhadores em Construção, Madeiras e Artefatos de Construção, o operário José Tavares.

RÁDIOS - ACESSÓRIOS

Pilhas — Toca-discos — Máquinas de

Costura A vista — A prazo

A CALMON TAVARES

Rua General Osorio 80 — Vitória

Dr. Aldemar Oliveira Neves

D. PAN-AMERICANO — RUA JERÔNIMO MONTEIRO, 17

FAÇA O SEU PEDIDO DOS

VOLUMES

OBRAS de J.V. STÁLIN

A venda das



- I — (1901-1907) — Trabalhos de Stálin no período em que os bolcheviques lançavam as bases do Partido marxista-leninista, de sua ideologia e dos seus princípios de organização. 392 páginas (Esgotado)
- II — (1907-1913) — Trabalhos do período de Baku e no período de Petersburgo de sua atividade revolucionária e que são dedicados à tática dos bolcheviques na primeira Revolução Russa e à luta contra os mencheviques. 404 páginas Cr\$ 30,00
- III — (1917 — março a outubro) — Trabalhos do período de preparação da Grande Revolução Socialista de Outubro de 1917. Trabalhos dedicados aos problemas da luta do Partido pela transformação dos Soviets em órgãos da insurreição. 424 páginas Cr\$ 30,00
- IV — (1917-1920) — Trabalhos dedicados à consolidação do regime estatal socialista, da política nacional do Poder Soviético, da criação e fortalecimento do Exército Vermelho, da estratégia e da tática militar nos da intervenção estrangeira e da guerra civil. 464 páginas Cr\$ 35,00
- V — (1921-1923) — Trabalhos sobre as questões relativas à restauração da economia nacional, as novas formas da aliança operário-camponesa sob a N.E.P., o fortalecimento da unidade orgânica e ideológica do Partido e sua ligação com as massas, sobre a tática e a estratégia. 384 páginas Cr\$ 35,00

Pedidos à

Editorial VITÓRIA Limitada

Rua do Carmo, 6 - Sala 1304 - RIO

A VENDA NA DISTRIBUIDORA DOMINGOS MARTINS — rua General Osório 67 sala 4

Comércio com a URSS para salvar o nosso café

O sr. Chiquinho administra

ARTIGO DE VICTOR COSTA

A notícia de que o sr. Jones dos Santos Neves, em fevereiro de 1954, realizou com o governo federal um empréstimo de 150 milhões de cruzeiros repercutiu intensamente na terra capixaba. Justificou-se a repercussão. O sr. Santos Neves, na transação, praticamente, hipotecou a renda Estadual de Vitória.

Vimos, porém, que, ao tempo da transação, o sr. Francisco Lacerda de Aguiar, atual governador, era deputado federal pelo P.S.D., mandado para o Palácio Tiradentes pelo mesmo voto do oficialismo que fizera o sr. Santos Neves subir as escadarias do Palácio Anchieta.

Ninguém, em sua consciência, pode negar que, no negócio escuso, o sr. Lacerda Aguiar foi cúmplice, pelos menos quando deixou de denunciar a negociata que era do seu conhecimento.

A notícia do empréstimo escandaloso é lançada com grande estardalhaço. O sensacionalismo visa um objetivo certo: Criar na opinião pública a impressão de que o sr. Santos Neves «enterrou» o Espírito Santo e que, por isso o sr. Lacerda, apesar da contenda, nada pode fazer em benefício do povo ou para cumprir as promessas com que a chamada coligação bombardeou o eleitorado capixaba, às vésperas do pleito de 3 de outubro de 1954.

O tal recurso de propaganda é necessário porque a situação do Estado, após a vitória do sr. Lacerda, continua a piorar. Se é verdade que, durante a campanha eleitoral, o homem simples do povo constatava que o feijão estava a cr\$5,00 e gritava: «Chiquinho vem aí», é verdade também que Chiquinho veio e o feijão já está a cr\$10,00. Durante o pleito eleitoral, os salários dos trabalhadores do porto estavam atrasados. Então os cabos eleitorais do latifundário de Guaçuí comentavam: «Não tem importância. O Chiquinho vem aí». Hoje, o pagamento dos salários continua atrasado. Como, porém, o novo governador precisava dar uma satisfação aos que o elegeram, manda espalhar a notícia de que nada pode fazer por causa do «rom-

bo» que Jones abriu nos cofres do Estado. Mas o sr. Chiquinho fez muita coisa, mesmo antes de empossado. Fez um belo giro pela Europa, demorando inclusive na Espanha de Franco. Foi à Alemanha, França e Portugal. Nós, que o conhecemos e o sabemos «tão cano de ferro» que nem as rodas dos carros de bois de sua fazenda em Guaçuí mandu consertar, nos admiramos ao ver que o novo governador dispendera centenas de milhares de cruzeiros. Se, porém, consideramos que ia tomar posse como sucessor de Jones, é fácil compreender que o «ás» coligado estava apenas gastando por conta. Empossado, logo em seguida, para descansar dos discursos e das maçantes solenidades, tomou umas férias e lá foi para o Rio, gozar as delícias do Carnaval carioca e bater palmas aos craques do Flamengo no Estádio do Maracanã.

A colta, sem poder anunciar um novo empréstimo junto ao governo federal, dentro do seu «espírito de amor ao povo capixaba», mandou soltar a bomba do «sempréstimo Jones».

Não fala, porém, o sr. Chiquinho que os camponeses precisam de terra para trabalhar. Nada fala sobre a necessidade de rebaiçar os preços dos gêneros. Antes, concordou com a majoração das tarifas de ônibus. Não se refere à urgente necessidade de conquistar novos mercados para o café capixaba assfriado. E, se lhe falam que os salários no porto, estão atrasados responde que isso é coisa de Jones e corre a receber os seus gordos subsídios de governador, que para isso o dinheiro não falta. Dizem que, na Câmara Federal, o sr. Chiquinho, foi o grande mudo. Nunca abriu a boca para nada, nem para denunciar os crimes do então chefe sr. Jones dos Santos Neves. Depois de sua posse, porém Chiquinho aquecido pelos «cook tails» e pelo incenso de seu luzido seqüito, passou a falar. Falou na posse de todo mundo. Com referência, porém, aos problemas do povo e às promessas que fez, o simples milionário de Guaçuí continua mudo.

mote que se aplica muito bem aos demagogos. O novo governo que sofre a febre da publicidade, não sai das páginas da imprensa da terra, com suas notas até mesmo ridículas, que constituem matéria paga, pois o dilettantismo de «A Tribuna» já terminou, e em «A Gazeta» a gazua dos cruzeirinhos tem de andar na frente do original. Do contrário, nada, até mesmo os desmentidos saem magros.

120 milhões de cruzeiros foram gastos no HCB, o Governador ficou ansioso diante das notícias de tremor de terra, bancando o Jânio, chutando a sorte dos flagelados, no E. Santo Viceja o Trigo, Setembrino negou uma gillete ao filho do chiquinho e outras boboseiras mais, quando se sabe que os desejos do filho do Sr. Lacerda Aguiar não serão contrariados, o trigo aqui não aparece nem experimentalmente e de HCB nada se viu. A história do tifo foi mais interessante. Houve e não houve tifo, segundo as notas do governo e do Departamento de Saúde, enquanto o Cap. Joaquim, que quer mudar seu nome para Juarez, vai distribuindo notas e mais notas entre dois goles de remédio, para a terrível doença que contraiu quando esteve no Rio a publicidade.

E o dinheiro que não existe para pagar funcionários que são dispensados, para pagar os «débitos» do Estado etc... vai saindo assim, de fininho, gota a gota, enquanto o restante vai não sabemos para onde.

Ao que tudo indica o Professor Américo escreveu certo aquele «canarote» que depois destruiu. Disse ele que Chiquinho não fala pra não dizer bobagem. É verdade, quem muito fala dá com a língua nos dentes.

Em Moscou a reunião da F. I. F. A.

VIENA, (A. F. P.) — A próxima sessão da Comissão Executiva da F.I.F.A. será realizada provavelmente no mês de setembro vindouro em Moscou, deu a conhecer o Sr. Gassmann (Suíça), Secretário-Geral da F.I.F.A., depois de conversações com o sr. Gramatikin (U. R. S. S.), Vice-Presidente da Federação Internacional.

Na ampliação de nosso comércio exterior, diz o Senador Lino de Matos, está a solução da grave crise que atravessa nosso principal produto de exportação

O SENADOR Lino de Matos, falando ontem, à nossa reportagem, considerou o imediato restabelecimento de relações com a União Soviética como uma das medidas capazes de debelar a grave crise que atravessa, no momento, o café brasileiro, ante as manobras baixistas dos círculos importadores norte-americanos, que contem nessa odiosa campanha, ditada pelas forças imperialistas, com o apoio ostensivo do Governo de Washington.

No início de sua entrevista, o representante do PSD de São Paulo, declarou o seguinte:

— Filio-me ao grupo dos que, cheios de razão, se preocupam, ao máximo, com a defesa de nossa principal fonte de riqueza. Nesse sentido, pronunciei o meu discurso de estréia na Câmara Al-

ta. Deplora que as exigências da política partidária me tenham obrigado a permanecer em São Paulo na disputa do cargo de Prefeito. Assim não me ter sido permitido, como desejava, voltar à tribuna para novas considerações em torno do assunto de tanta relevância.

MERCADOS NA EUROPA E NO ORIENTE MEDIO

— De tal maneira é a importância desse problema, que vários são os seus aspectos que merecem estudo aprofundado e profundo — prosseguiu o Sr. Lino de Matos. Falei no Senado, apenas acerca do tratamento desigual que nos têm dado os Estados Unidos. Espero quando retornar ao palpante tema, abordá-lo sob novos ângulos.

Como trisei naquela oportunidade, tenho ponto-de-vista firme sobre a necessidade de novos mercados. Entre as soluções que preconizo, esta por exemplo, o entendimento com países da Europa, ou do Oriente Médio, para a criação de portos livres, onde o café possa ser desembarcado sem dificuldades alfandegárias e de onde, ainda, possa sair para todas as outras nações, não se excluindo, de modo algum, a União

Soviética e as demais repúblicas do campo socialista. Não há que confundir princípios ideológicos com interesses econômicos e financeiros.

UM ERRO QUE SACRIFICA OS PRODUTORES

Por fim, disse-nos o parlamentar paulista:

—sabemos da existência de inúmeros intermediários que compram o nosso café a preços baixos para vendê-lo a peso de ouro aos países com os quais, inadvertidamente, não mantemos ligações diplomáticas e comerciais. Isto é um erro que tem causado prejuízos incalculáveis aos produtores brasileiros. Nessas condições, necessitamos ampliar as nossas trocas mercantis, obtendo novos mercados. Trata-se de orientação que precisa ser enfrentada com muita coragem, mas que por isso mesmo, trará largos benefícios à nossa pátria.

Telefone de «Folha Capixaba» 44-18

Receba GRATIS 2 exemplares DEMOCRACIA POPULAR

Se você deseja estar informado sobre os principais acontecimentos internacionais, sobre como se desenvolve a luta pela Paz, e se deseja conhecer os grandes êxitos da construção pacífica dos países de democracia popular, então você precisa ler DEMOCRACIA POPULAR.

Se quiser receber gratuitamente os 2 últimos números de DEMOCRACIA POPULAR, preencha o cupom abaixo e envie para: J. Z. SA CARVALHO — Rua de Carmo, 6 — sala 1366 — RIO DE JANEIRO e será prontamente atendido.

Formulário com campos: NOME, ENDEREÇO, CIDADE, ESTADO

IMPRESA EM REVISTA

MARTINS Filho

Porque será que os jornais «sadios» de Vitória, em geral tão avidos de sensacionalismo, cessaram, repentinamente, de falar do tremor de terra, assinalado no dia 28, no Espírito Santo?
E que em determinado momento, o povo começou a dizer que o tremor podia ser consequência de uma explosão atômica, dessas que os americanos estão planejando realizar em águas da América do Sul, posto em risco a vida de milhões de brasileiros.

Se se tratasse da imbecilidade dos «discos voadores», então A GAZETA manteria as manchetes e o o sr. Pinto de Carvalho faria versos.

XXX

A GAZETA, em nota de última hora, noticia o fato de um marítimo, herói da guerra, ter sido insultado por elementos da polícia numa casa alegre de Volta de Caratolá.

Antes, polícia de Jones. Agora, polícia de Chiquinho. No entanto, essa imprensa fala que o Brasil deve cola-

FLAGRANTE Vendido o Brasil FLORIANO

Discutia-se, há dias, na Câmara Municipal, o empréstimo feito pelo governador Santos Neves. Uns vereadores achavam a medida plausível, enquanto outros condenavam o ato como imoral. Nesse interím o vereador Ruy Lora advertiu os que debatiam o ato como normal, que o Brasil já fora arrendado a um espanhol por setenta cruzeiros, e ninguém achou o negocio anormal.

Há dias vi um cidadão discutindo com um indivíduo, plenos de casuística, que provava por A mais B que Franco, Salazar e outros carrascos eram bons administradores e que suas terras não estavam na nossa situação. Um participante da conversa afastou-se horrorizado, enquanto outro achou normal que se entregasse o país à administração ianque, justificando a tutela exercida pela Inglaterra na Argentina.

Partir do ponto de vista falso enunciado por estes traidores para justificar uma traição maior é um crime hediondo e não temos a menor dúvida de que são estes mesmos elementos que vão para as ruas debaterem contra os comunistas, impingindo-lhes as penas de traidores. Mas como patriotismo é um teste histórico, vejamos a posição dos comunistas e as destes verdadeiros vendilhões da pátria.

TOPICOS

Eleições no Japão

O último pleito eleitoral, no Japão, tem um significado especial. Como se sabe, os grupos políticos daquele país estão divididos em duas correntes claramente definidas. Há os que advogam a submissão total do Japão a os planos de dominação e guerra dos Estados Unidos. São os que formam a burguesia mais reacionária e a militarista. Há os que pregam a independência do Japão em relação aos Estados Unidos e o estreitamento de relações cordiais com a URSS, a China e outros países do campo democrático.

O último pleito eleitoral, girou em torno dessa questão, decisiva para o Japão, e o resultado é que o partido dirigido pelo sr. Hatoiam, que fez sua campanha à base dos compromissos de realizar uma política de aproximação com os países do campo socialista, obteve uma retumbante vitória, conquistando a maioria esmagadora de cadeiras no Parlamento.

O fato vem causando serias apreensões nos círculos dirigentes de Washington, o que não deixa de ser um bom sinal.

Foram as condições políticas do país, principalmente as contradições en-

tre as classes dominantes que determinaram o aparcimento da candidatura Juscelino.

Entretanto a lugar de defender a Constituição, que estava na defesa daquela candidatura, emigrou. Fixada sua candidatura Juscelino botou um pé de fora. A posição democrática que tomou foi para, somente, garantir sua candidatura que está secundada pela cisão do bloco situacionista, nada tendo de ligação com as massas.

Mas, se a opinião das massas garantiu a candidatura de Juscelino, poderá também garantir uma candidatura que realmente esteja a altura dos interesses imediatos das grandes massas e mostra a debilidade do imperialismo e de seus agentes nacionais.

Isto foi demonstrado pelo deputado federal Leonidas Cardoso que denunciou no plenário do Palácio Tiradentes as contradições existentes entre as palavras do sr. Kubitschek e seus atos, inclusive exercendo ferz repressão contra o patriótico movimento pela Emancipação Nacional, que tem na LEN seu órgão máximo.

A manutenção da candidatura do sr. Juscelino era um imperativo de ordem democrática, mas derrotado nas urnas é uma necessidade de todo o povo, pois ele nada mais representa que os trustes americanos e seus agentes do país.

Quem muito fala...

Ha um ditado que diz: «quem muito fala, dá com a língua nos dentes». Realmente é um

A candidatura Juscelino

Agravam-se os atritos franco-alemães

COMENTARIO INTERNACIONAL

De Tachen a Formosa

TENDO definido e posto em execução uma política asiática que se funda na agressão, o Governo norte-americano tem cada vez maiores dificuldades de levá-la a cabo. Seus planos fizeram água na guerra civil chinesa, na Coreia e na Indo-China. A correlação de forças, ou, como gostam de escrever os cronistas do imperialismo, a «balança do poder», apresentou um grande saldo favorável ao campo democrático e socialista, um reforço das forças da paz em todo o mundo. Nem a chantagem atômica.

As falsas esperanças dos grandes monopólios americanos e do Governo Eisenhower que os representa, repousam nas possibilidades de conflito mundial em grande escala. Procuraram, a todo custo, desencadear-la, intervindo abertamente na guerra civil chinesa e, agora, na paz interna da República Popular Chinesa. Anteriormente, duas tentativas já foram feitas (Coreia e Indo-China) para levar a guerra ao continente chinês. Ambas fracassaram. A China revelou-se tão unida e tão poderosa que bateu os interventores na Coreia e desencorajou muitos que, a princípio, marcharam prazentemente a seu lado, na crença de vitória fácil. Ao fim de três anos de combates na península coreana, os arrogantes militaristas do Pentágono tiveram de concluir um armistício que significou para eles profunda derrota política. Quando, adiante, tentaram «internacionalizar» a imunda guerra da Indo-China, em lugar dos aplausos que colheram de seus sócios quando da agressão de 1950 à Coreia e à China tiveram, contrariamente de haver-se com a oposição da própria Grã-Bretanha e, depois, da França.

Os norte-americanos já tiveram de evacuar as ilhas Tachen e mostram claras vacilações sobre a posição a tomar em relação a Quemói e Matsú. Em que pesem as declarações de Dulles, feitas em Taipé, sobre «representações» ao continente chinês no caso de ataque a essas ilhas por parte das forças de libertação, tornam-se cada vez mais claras as poucas possibilidades de que o comando político e militar dos Estados Unidos se decida a correr a aventura de lutar por Quemói e Matsú.

Os próprios comentaristas políticos norte-americanos refletem essa situação. Walter Lippmann, por exemplo, de reconhecida influência nos meios diplomáticos norte-americanos vem defendendo, ultimamente, a evacuação daquelas ilhas. Outros, de menor porte, como Dorothy Thompson, dizem, sem rebuços, que «estamos (eles, americanos) a arriscar-nos a uma guerra em que estaremos isolados, não só militar, como moralmente».

Ninguém pode ter dúvidas quanto aos resultados desastrosos para o imperialismo de uma guerra expedicionária e de agressão dos Estados Unidos contra a China, sobretudo após o exemplo frustante da Coreia em que a parte chinesa limitou-se ao simples envio de corpos de voluntários.

A agressão lanque na Ásia está em processo. Ela acarreta o perigo de guerra em grande escala no Extremo Oriente e, mesmo, de conflagração mundial. Mas, dia a dia, apresenta novos indícios de desgaste político do imperialismo lanque o que, a seu turno, constitui um fator que auxilia a defesa da paz. Dificilmente, em vista do referido, Quemói e Matsú levarão ao auge a atual tensão, que deve esperar-se para o momento da libertação de Formosa se, até lá, os dirigentes norte-americanos não se tiverem convencido de que um recuo em tempo continua a ser melhor em política que um desastre baseado na intransigência.

A Deportação de Potash

Nova York — Especial — Foi decretada a deportação para a Polónia e em seguida embarcado no transatlântico «Saxonia» o líder sindical Irving Potash que chegou aos Estados Unidos em 1915 e é de origem, russa.

Potash, um dos principais dirigentes do Partido Comunista Americano foi condenado em 1949 e agora teria de responder a outro processo, acusado de pertencer a «um partido que por seus princípios filosóficos trama a derrubada de um futuro governo americano, em época indeterminada, pela força, pela revolução».

Essa ordem, disse Potash, «viola as liberda-

des civis elementares, pelas quais, no decurso de minha ação sindical, lutei em proveito de todos os americanos».

Potash tem 55 anos de idade e é acusado de ter sido «um militante

ativo do Partido Comunista Americano». Esta é mais uma vitória «jurídica» da democracia americana, segundo o juiz Bronwell, o mesmo que condenou o casal Rosenberg.

ALFAIATE MOISES BARBOSA
Ladeira Cerqueira Lima, 29 sob.

Foram os acontecimentos, portanto, que nos colocaram no mesmo terreno de luta. Trabalhistas e comunistas, lutamos contra seus agentes em nosso país — os generais e os politiqueros da U.D.N.

Do artigo de LUIZ CARLOS PRESTES

Protestos do governo de Bonn e nota rápida do governo de Paris

PARIS, Março (U. P.) — A Alemanha Ocidental renovou, hoje, sua reivindicação sobre o disputado Território do Sarre, e insistiu em que se dê aos habitantes daquele território o direito de continuar realizando manifestações

no sentido de conseguir a reincorporação do Sarre à Alemanha, depois que tenha entrado em vigor o Acordo Franco-Germânico sobre o mesmo. A renovação das exigências germanicas foi apresentada ao governo de Paris

como iracunda represália à declaração formulada, ontem à noite, pelo governo francês. Nessa declaração dada a conhecer pelo «Qual D'Orsay», a França anunciou que fará todo o possível para manter esse território separado da Alemanha Ocidental, em qualquer Tratado de Paz que for assinado com a Alemanha.

A declaração francesa também nega que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha tenham retirado sua promessa de apoiar as reivindicações francesas sobre o Sarre numa Conferência da Paz.

Finalmente, a declaração do gabinete Faure nega que a população do Sarre que possa continuar agitando-se no sentido de obter a devolução do Território à Alemanha Ocidental, depois que entrar em vigor o Tratado Franco-Germânico sobre o citado território.

Hoje o governo francês desmentiu energicamente que o disputado Território do Sarre seja território alemão. Ao mesmo tempo, num rápido movimento diplomático realizado em Paris, o governo de Bonn afirmou que os

960 mil habitantes de língua alemã do Território terão o direito de continuar agitando a opinião pública mundial, para conseguir o retorno da bacia do Sarre à Alemanha Ocidental.

OFICINA PEIXE-ELETRICO

Serviços em motores, dinamos, relays, motores de arranque e demais serviços do ramo. Carga em bateria x Conserto de buzinas.

RUA PONTE NOVA — DEFESA —

OFICINA BOM-FIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS

Consertos e cargas em baterias em geral

Avenida Graça Aranha — São Torquato

Declara Pontecorvo

A URSS luta pela Paz

A URSS trabalha para a utilização pacífica da energia nuclear — A física soviética é a primeira do mundo

MOSCOU — IP — O Professor Pontecorvo deu uma entrevista à imprensa na Academia de Ciências, tendo se refe-

rido à utilização pacífica da energia atômica pela URSS que luta pela Paz e já lança suas primeiras instalações industriais movidas a energia atômica.

O Professor Pontecorvo que afirmou extimar seus colegas da Inglaterra disse que a tarefa primordial na URSS era a aplicação pacífica da energia nuclear.

Para a entrevista o professor Pontecorvo apresentou-se com a condecoração do Prêmio Stalin e afirmou que trabalharam em centros para aplicação pacífica de energia atômica, visando a proteção aos efeitos das radiações e sua experiência era muito inferior à dos físicos soviéticos.

Pontecorvo escolheu

para trabalhar no domínio da física das altas energias que a sua especialização.

O MAIP É UMA ORGAZINAÇÃO DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR.



UM PRODUTO DA: SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Estado de Santa: CAMARAS CIA. Deposito: RUA 23 de MAIO, 16 - Tel: 24-52-24-54 e 24-53 End. Telegr. CALEAL - VITÓRIA - E. SANTO

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio -- Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes 336-338

Vitória — E. Santo

PETIT-BAR RESTAURANTE

REFEIÇÕES A' MINUTA

Cardapio Variado que atende aos mais diferentes paladares

Avenida Presidente Vargas, 208

COLATINA — Estado do Espírito Santo

No Inverno e no Verão, Beba Refrigerantes

GARRAFA	I	GARRAFA
GRANDE	A	PEQUENA
Cr\$ 4,00	T	Cr\$ 3,00

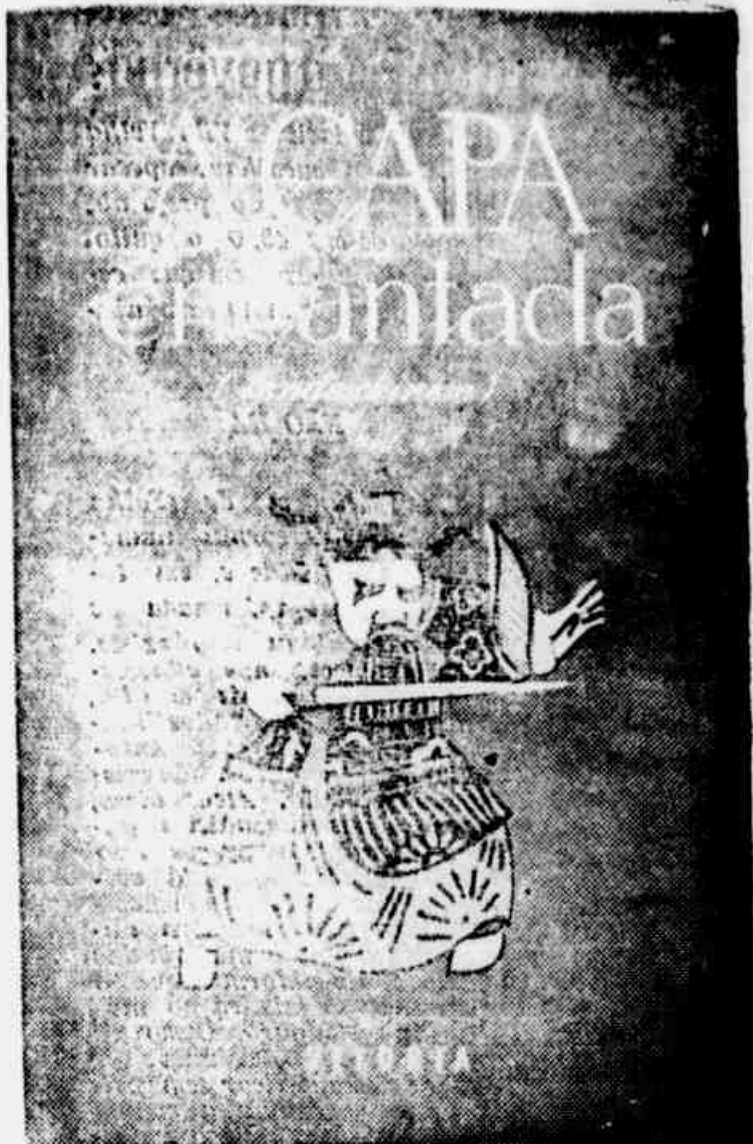
AGUA BI-FILTRADA
Guaraná Laranja * Limonada * Agua Tônica



o Sr. também pode participar do GRANDE NEGÓCIO DA Atualidade!

Adquira um lote de terreno na SOTECO — «Bairro da Glória» Tratar no Edifício do I.A.P.C. — 6. andar — Sala 2 — Tel. 2353

Uma Obra-prima da imaginação popular chinesa!



A CAPA ENCANTADA

Lenda, cheia de encanto e poesia, que fará a delícia das crianças e dos adultos também!

Um folheto de 50 páginas, com ilustrações orientais chinesas!

CR\$ 6,00

A VENDA NAS LIVRARIAS

NASCIMENTO

Alfaiate — Camiseiro
Procurado pelos que desejam trajar roupas perfeitas.

Rua Jerônimo Monteiro — 161, sala 6

VITORIA

HERMES CARLONI

(Comércio e Representações)

COMERCIO

Peças e acessórios para automoveis e bicicletas — Geladeiras — Bicicletas e Máquinas de Costura

REPRESENTAÇÕES

Automoveis "Vanguard" — "Triumph" e carros "FNM"

Escritorio e Deposito de Vendas — Jerônimo Monteiro 81

Enderço telegráfico — "Vanguard" — Telef — 30-18

VITORIA — E. SANTO

Teria sido...

(Continuação da 1ª pag.) Francisco Cornelio, trabalho volante, do, entranhamente, sobre o assunto.

FALA O POVO

A proposito, a reportagem ouviu numerosos populares que manifestaram a apreensão de que acham possuídos ante a possibilidade dos americanos virem a realizar explosões atômicas ao largo das costas brasileiras.

Ouvimos o sr. Felipe Santana, barbeiro; o sr. Joel Dourado, sapateiro; Jonas Cunha, escriturário; Xavier Costa Carpinteiro; A. Pereira, pedreiro; João Rodrigues, escriturário; Catuldo Paladino, catraeiro e

Francisco Cornelio, trabalho volante.

TERIA SIDO EXPLOSAO?

Todos manifestaram apreensão diante da possibilidade de experiencias atômicas, opinando pela proibição dessas armas de destruição em massa. Muitos lembraram o que foi o torpedeamento de nossos navios, pelos nazistas alemães, durante a ultima guerra edisseram não quer ser que fatos como aquele se repitam.

Um estudante de nome José dos Santos, diante do fato, disse estar convencido de que podia ser muito bem uma explosão atômica, sendo da mesma opinião o operario Mario de Oliveira.

Leopoldina

(Continuação da 1ª pag.)

de votar na chapa Independente escolhida pelos proprios trabalhadores.

Diante da exposição do lider sindical que se referiu ás lutas dos ferroviarios pelo alono e os atzados, recorrendo inclusive á greve, como acontece constantemente nas oficinas de Barão de Mauá, no Distrito Federal, os ferroviarios foram tomados de grande entusiasmo, proclamando sua firme disposição de votar na chapa independente.

A CHAPA

A chapa registrada e que deverá ser eleita por esmagadora maioria é a seguinte:

Para a Diretoria: Afonso de Castro, oficial administrador do transporte; Leonardo Pinto agente em Friburgo; Ercasse

de Carvalho, ajustador-mecânico, de Porto Novo.

Para a Ruplência: Floriano Tavares, manobreiro, em Macaé; Tranquilo Cordeiro, carpinteiro v.p., em Vigário Geral; Tancredo de Oliveira, manobreiro, em Campos.

Para o conselho Fiscal: Eneidir Gonçalves, torneiro, em Cachoeira de Macacu; Felizberto Nunes Soutinho, condutor, em Barão de Mauá; Moacir dos Santos ajudante da Estação de Pedro Ernesto.

Para a Suplência: Satirp Isaias Pereira, condutor de Barão de Mauá; Feliciano Norberto da Silva, conserva de carros, em Itaperuna; Antonio Teixeira Filho, caxeiro de Itaperuna.

Para a Federação: Geraldo de Souza, carpinteiro e Nelson Antonio Oliveira, foguista.

Para a Suplência: João Cugula, foguista e Valter Alves Morais, ajustador.

Pela reforma agraria

(Continuação da 1ª pag.)

insuficiente, enquanto que cento e quarenta e nove mil grandes proprietários dominaram dois terços da área de todas as propriedades agropecuárias do país.

Desejamos a fartura e a felicidade para o nosso povo.

Desejamos que floresça e economia nacional.

Desejamos o progresso para nossa agricultura, nosso comércio e nossa industria.

A Reforma Agrária é medida que se impõe para o amplo desenvolvimento do nosso mercado interno, é medida básica para o progresso da economia nacional.

A Reforma Agrária é medida de justiça social.

Por isso, reivindicamos:

— que seja realizada uma Reforma Agraria democratica reconhecida por lei que entregue as terra, com a garantia legal de sua posse.

A Reforma Agraria deve compreender, ainda, medidas que estimulem a produção, com ajuda técnica, credito facil, barato e longo prazo; fornecimento de terramentos, maquinas, inseticidas, adubos e sementes; garantia de preços compensadores para os produtos agricolas e pecuarios; estímulo ao cooperativismo; facilidade para a organização dos produtos; etc.

Saudações

Espirito Santo

PETIT-BAR RESTAURANTE

REFEIÇÕES A' MINUTA

Cardapio Variado que atende aos mais diferentes paladares

Avenida Presidente Vargas, 208

COLATINA — Estado do Espírito Santo



O Sr. também pode participar do

GRANDE NEGÓCIO DA Atualidade!

Adquira um lote de terreno na SOTECO — Bairro da Gloria
Tratar no Edificio do L.A.P.C. — 6. andar — Sala 2 — Tel. 2353

ELETROVITORIA

Serviços elétricos de automoveis, caminhões etc... Trabalhos orientados por técnicos competentes — Cargas em baterias.

RUA 13 DE MAIO N. 29 — VITORIA

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços Especialista em calçados, artigos de presente e aluminio — Armario em geral

Avenida Cleto Nunes 336-338

Vitória — E. Santo

ALFAIATE MOISES BARBOSA

Ladeira Cerqueira Lima, 29 sob.

No Inverno e no Verão, Beba Refrigerantes

GARRAFA I GARRAFA
GRANDE A PEQUENA
Cr\$ 4,00 T Cr\$ 3,00

AGUA BI-FILTRADA
Guaraná Laranja * Limonada * Agua Tônica

Catastrofica...

(Continuação da 1ª pag.)

mentados em 38%, sendo arrematadores quase 100 mil dolares dos mesmos, mas os arrematadores ainda não confirmaram a operação pois temem que a COFAP não confirme as bases divulgadas pelo CNP para os derivados do Petróleo.

RELATORIO DA COFAP

Embora o sr. Cezar Prieto, ex-Diretor do Imposto de Renda, tenha afirmado que o aumento da gasolina significaria um aumento de 10% no custo de vida, a COFAP em seu relatório informou que este será de 35% nas grandes cidades, de imediato, enquanto seu efeito secundário será de 79% sobre o custo da vida.

O desequilibrio econômico, com funestas consequências para o povo, apresenta uma série de fatores que vão desde o aumento de 15% na produção agricola, devido o aumento do kerozene e despesas de armazenagem e selagem da produção, até as tarifas rodoviarias, pois 13,5% da renda bruta dos transportes é gasta em combustíveis

NÃO FOI HOMOLOGADO O AUMENTO

Na reunião da COFAP, do dia 3 do corrente, os representantes da Prefeitura, do Ministério da Agricultura e das classes armadas, classificaram de suicida, a politica do Ministério da Fazenda. O sr. Julio Ferreira da Silva, da Confederação Rural Brasileira, afirmou «Quem degolar o Brasil! É incrível esta politica do governo», e o sr. Nilo Sevalho representante do comércio disse que «O passo dado pelo sr. Gudin é daqueles que desorientam o país, as classes produtoras e todo o povo».

Põe 10 votos contra 1 e 2 abstenções, os conselheiros repudiaram o aumento, pois anteciparam a votação, diante do pedido de vistas, feito pelo representante do Banco do Brasil.

Em consequência disso o general Juarez Tavora chamou o general Pantaleão Pessoa ao seu gabinete e exigiu que o mesmo solicitasse sua demissão. O Presidente da Cofap arguiu que estava agindo dentro da lei e que o demitisse. Em entrevista á imprensa, quando o reporter Esso já anunciara a sua demissão: O Presidente da Cofap confirmou que por ser nacionalista fora demitido e que só muita gente ingenua poderia acreditar que o aumento da gasolina fosse consequência do funcionamento das refinarias da Petrobrás (que já se pronunciou contra o aumento), e que estão produzindo gasolina a Cr\$1,70. Continuando sua entrevista o Gal. Pantaleão afirmou que, embora o Ministério da Fazenda diga que o aumento do custo de vida será somente de 1%, ele será de 70%, e que suas palavras de advertência, consideradas «palavras-secas», pelo ministro Gudin, espalham a dura realidade.

Com a demissão do Gal. Pantaleão, o Presidente da Fundação da Casa Popular foi designado para a presidência da COFAP.

Semana Santa sem peixe e sem bacalhau

Folha CAPIXABA

VITORIA QUARTA F. 9 DE MARÇO DE 1955

LINOTIPO

«Folha Capixaba» já que adquiriu uma máquina linotipo. Para pô-la em funcionamento, é necessário conseguir já a importância de 50 mil cruzeiros. O povo fará isso.

PRIMEIRAS CONTRIBUIÇÕES

Já chegaram às mãos da Comissão Diretora as primeiras contribuições. De Cachoeiro: 813,00; da Vale, cr\$ 1.470,00. Cachoeiro começa na frente. Quem irá disputar-lhe os passos?

Marcha a Campanha

Lançada a 1º de Março, marcha do Espírito Santo a campanha MES DA IMPRENSA POPULAR. Nenhum democrata ou patriota poderá ficar sem participar desse grandioso acontecimento que visa levar a imprensa democratica a todos os lares capixabas.

Rainha da Imprensa Democratica RIFA

A Comissão Diretora instituiu o Concurso da Rainha da Imprensa Democratica. A vencedora, além de ser festivamente coroada, receberá como prêmio 1 relógio de pulso no valor de cr\$ 1.500,00. A segunda colocada receberá uma pulseira de mil cruzeiros; a terceira colocada, um anel de cr\$ 500,00. Haverá para as demais colocadas prêmios de consolação: 1 estojo de unha, um estojo Coty, um colar, etc.

Poderão ser candidatas todas as moças capixabas, sem distinção de cor e condição social. Que se apresentem as candidatas e os seus cabos eleitorais. Qualquer informação, pode ser obtida em nossa redação das 8 às 12 horas diariamente.

A Comissão Diretora do MÊS DA IMPRENSA POPULAR fará correr uma rifa, a fim de levantar a importância de 25 mil cruzeiros. Preparem-se amigos. Quem mais vender talões receberá um valioso prêmio.

A batalha da difusão

O objetivo da campanha, a par das finanças é dobrar no Espírito Santo a cota de difusão dos jornais da imprensa democratica, entre eles «Folha Capixaba» e «Voz Operaria». Em nossa próxima edição, daremos as cotas da difusão dos grupos ajudistas.

Premios

Para os amigos da imprensa democratica quem mais se destacar na campanha, cobrindo ultrapassando suas cotas, haverá valiosos premios individuais e por equipes, instituidos pela Comissão Diretora.

Nesse sentido, os amigos de Vitoria desafiam os amigos de Colatina, Cachoeiro e Vale do Rio Doce, a ver quem primeiro cobre e supera suas cotas. O vencedor receberá um valioso premio. Que será?

Os Trabalhadores da Orla Maritima desafiam os amigos de Guaçuí, os funcionarios de «Folha Capixaba» e as mulheres do Espito Santo. Quem primeiro cobrir e superar as cotas será beneficiado com um premio de valor e de grande beleza. Aguardem a proxima edição de «Folha Capixaba».

Cachoeiro na Frente

Os amigos de Cachoeiro deram um pulo inicial de gigantes. Passaram a sua difusão de 50 para 245 exemplares de «Folha Capixaba». E prometem mais. Colatina também deu um pulo já de 100 para 120 exemplares. E as demais cidades do Espírito Santo? E Vitoria, a nossa capital? Vamos ver quem ganhará o grande premio e quem conquistará o titulo de campeão de venda da imprensa democratica?

Cachoeiro também deu um outro exemplo de iniciativa, fazendo um jornal mural com recorte de «Folha Capixaba» e «Voz Operaria», o que ajudou sobremaneira a venda dos jornais.

Manobram os sonegadores visando a 'alta dos preços, nas proximidades da Semana Santa — Não existe bacalhau na praça — O peixe está sendo sonegado—Que fazem a COAP e o governo?

No que se refere ao abastecimento, este ano, a semana santa prenuncia maiores sofrimentos para o povo. Por sobre a onda de aumento dos preços de um sem numero de artigos e generos começa a sonegação dos produtos, o que, sem duvida, irá acarretar mais e mais carestia.

pouco que existe nos mercados é vendido a preços exorbitantes. A proposito, a reportagem constatou que, em numerosos bairros entre eles Jucutuquara, a sarda era oferecida a domicilio a cr\$ 35,00 o quilo.

TAMBEM O BACALHAU

Com a proximidade do mês de abril, quando ocorre a semana santa, além da sonegação do peixe, ocorre também, como que por milagre o desaparecimento do bacalhau das casas comerciais. Isso acontece porque, sendo altas os preços da carne e sumindo peixe fresco, o consumo por parte da população recai sobre aquele produto. O desaparecimento do bacalhau outro objetivo não visa senão forçar a alta dos preços.

As casas varejistas em Vi-

toria, Cariacica e Vila Velha estão sem bacalhau, apesar do artigo estar ao preço absurdo de cr\$ 48,00 o quilo, havendo lugares em que estão cobrando mais caro ainda.

NÃO HA

A reportagem de «Folha Capixaba» percorreu numerosas atacadistas e, em todas elas, foi informada de que o bacalhau não existe. Isso aconteceu nos estabelecimentos de Buaiz & Cia., Ramiro & Cia., Irmãos Chiabai, Fonte de Cereais, Antonio Rocha e outros. Não existe o produto. Além disso, apesar dos atacadistas garantirem que os preços não serão aumentados, está evidente que está em desenvolvimento uma nanobra aumentista, pois a maioria dos atacadistas informa que o bacalhau só existirá no mês de abril vindouro. Como se trata do mês da semana santa, este ano, é ficar sem peixe e sem bacalhau, o que é um quadro de preços absurdos para o povo e o que coloca a imensa maioria da população na iminencia de conhecer, durante esses dias do ano maiores e mais duras privações.

Enquanto isso, o governo e a sua COAP nada fazem, a fim de defender os interesses da população que fica entregues á sede de lucros dos «tubarões» e exploradores.

FEIJÃO A CRS 10,00

O feijão, conforme previrmos, está já a cr\$ 10,00 o quilo, o que há muito esse genero é o alimento essencial dos que vivem de salarios.

SOBRE O PEIXE

O peixe, utilizado nos lares dos trabalhadores como sucedaneo da carne que está a cr\$ 24,00 o quilo, está sendo sonegado e desviado para os grandes compradores. O

Guaçuí

Falta luz e a agua é suja

Enquanto isso, os vereadores apuram as bandalheiras da administração passada = Aumentados os subsídios do prefeito — Cortado o descanso dos trabalhadores

Guaçuí, março — Correspondencia — Começa bem o novo prefeito de Guaçuí. Depois de encher o povo de promessas, esse cidadão iniciou a sua gestão cortando o descanso semanal dos trabalhadores da Prefeitura.

Perguntando sobre o problema da agua, respondeu o novo prefeito que está aguardando que o povo reclame em geral. Há grande indignação na cidade, pois a agua, além do pouca, é suja.

A luz electrica está em situação miseravel. Para se andar na rua, mesmo com a luz ligada, é preciso acender fósforos.

Carne de segunda em lugar de primeira

Nos açougues dos mercados de Vila Rubim e Avenida Capixaba

Nos açougues dos mercados de Vila Rubim e Avenida Capixaba, segundo chegou ao conhecimento da reportagem está sendo vendida carne de segunda como carne de primeira.

Assim é que foram constados numerosos casos de carne dita de primeira ser vendida com grande quantidade de pelanca e até com redução de peso, particularmente quando os compradores são pobres e menos avisados.

E' um deevr patriótico de comunistas e trabalhistas fazer todos os esforços para aplainar o terreno da unidade para afastar tudo que nos possa separar e combater a todos que nos queiram dividir.

Do artigo de LUIZ CARLOS PRESTES

Perguntando a um dos vereadores sobre se a Camara ia tomar providencias no sentido de resolver os problemas, este respondeu que a estavam apurando as bandalheiras da administração anterior. Mas parece que os vereadores terminarão seus mandatos sem que essas bandalheiras sejam apuradas.

Enquanto isso, os subsídios do novo prefeito foram aumentados para a cr\$10.00000 mensais.

Guaçuí, é a terra do novo governador do Estado. Os novos dirigentes do município aplicam aqui, ao que tudo indica, o mesmo método dirigente do sr. Lacerda Aguiar.

8 PAGINAS
PREÇO DO
EXEMPLAR
1
CRUZEIRO



Comando

Iniciando a batalha da difusão, já tiveram lugar, em Vitoria, dois grandes comandos, um a cinco do corrente e outro domingo ultimo, armados de alto falantes e caminhonetes. Foram vendidas centenas de exemplares de «Folha Capixaba», «Voz Operaria» e outros jornais da imprensa democratica.

No proximo domingo, haverá um novo comando monstro que deverá sair da redação de «Folha Capixaba», às 8 horas. Que se apresentem os nossos amigos, a fim de ajudar na «Folha Capixaba».

Não percam o grande pic-nic de domingo, em Manguinhos



À vista e em prestações!
15 anos de garantia

H.M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160 VITORIA - ESPIRITO SANTO